

# Ministro prevê participação em massa no provão

Dida Sampaio/AE

**Paulo Renato Souza avalia em menos de 5% adesão à proposta da União Nacional dos Estudantes**

O ministro da Educação, Paulo Renato Souza, disse ontem que a quase totalidade dos alunos inscritos deve fazer 2º Exame Nacional de Cursos (ENC), o provão, que será realizado amanhã. A adesão dos alunos ao boicote proposto pela União Nacional dos Estudantes (UNE) não deve chegar aos 5%. Os cursos avaliados são direito, administração, engenharia química e civil, odontologia e veterinária. O ministro não quis fazer previsão exata, mas também não demonstrou preocupação. "Vai ser baixo", afirmou. "Deve ser menor do que no ano passado, que foi de 5%."

Paulo Renato, que esteve em São Paulo para participar de um congresso de informática na educação, disse que o clima às vésperas do provão é tranquilo. "No ano passado houve muita polêmica, críticas e temor infundado", comparou. "Agora, há maior compreensão dos estudantes sobre a importância do provão."

**Providências** — O exame, disse o ministro, mexeu no vespeiro e desencadeou reações muito positivas dentro das faculdades. Sobre a notícia de que o curso de direito das Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU), em São Paulo, demitiu 50 professores para atender aos critérios de avaliação do ENC, Paulo Renato comentou que demissões são lamentáveis, mas destacou que o desempenho profissional é importante para a educação. "Em qualquer país do mundo o importante é a capacitação."

O diretor-interino do curso de direito da FMU, Raimundo Rodri-

## PREPARAÇÃO PARA O EXAME

**Principais informações sobre o segundo provão**

**Dia**  
Domingo

**Cursos avaliados**

Administração, direito, engenharia civil, engenharia química, medicina veterinária e odontologia

**Quem participa**

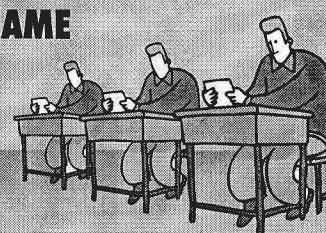
Graduandos de 1997 das faculdades públicas e privadas

**Local**

Quem ainda não recebeu o cartão de informação com o local da prova deve procurar a coordenação do curso da própria faculdade, que tem a lista dos inscritos. Neste caso, basta apresentar a carteira de identidade. As instituições de ensino dispõem da lista. Ela pode também ser consultada pela Internet (<http://www.inep.gov.br/enc>)

**Mais informações**

Por meio da delegacia de ensino do MEC na cidade ou pelo telefone 0800-616161, das 9 às 19 horas de hoje, ou amanhã, das 9 às 17 horas



**Não inscrito**

Quem não estiver inscrito não poderá fazer o provão

**Hora no local**

12h15 (horário de Brasília)

**Inicio da prova**

Às 13 horas (horário de Brasília) os portões serão fechados

**Duração**

Quatro horas

**Saída**

Tempo mínimo de permanência nas salas será de 90 minutos

**Documentos**

Ficha de respostas do questionário-pesquisa preenchida, cartão de informação, carteira de identidade

**Material**

Caneta esferográfica azul ou preta, lápis grafite nº 2, borracha, régua e calculadora



*Archangelo: MEC enviará telegramas indicando locais de prova a alunos que ganharam liminar*

0800-616161.

Segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), nas cidades onde houver mais de um local de prova, o aluno deve consultar a lista. "A maioria das cidades só tem um local de prova", explicou ontem o coordenador do provão, Jocimar Archangelo, em Brasília. "Nas grandes cidades, os alunos foram divididos em intervalos alfabéticos e os que ganharam na Justiça o direito de

fazer a prova devem se inserir no intervalo equivalente."

Archangelo informou que o MEC enviará telegramas aos alunos que ganharam liminar ontem, indicando o local da prova. Até o final da tarde de ontem, era de 465 o acumulado de liminares. A partir do próximo ano, as faculdades e universidades terão de afixar em lugar público a lista com os nomes dos formandos inscritos no provão.

Dessa forma, haverá tempo para

os interessados pedirem sua inclusão, caso não conste da relação encaminhada ao MEC pela instituição. Archangelo anunciou que essa é a primeira mudança a ser feita na portaria de regulamentação do ENC para 98. Com a divulgação obrigatória das listas, o governo espera evitar inscrições de última hora conseguidas pelos formandos com a concessão de liminares nos tribunais de Justiça.